

MOVIMENTO  
DE APOIO À  
ELEIÇÃO DE  
MARIA DE  
LOURDES  
PINTASILGO/  
NARLIS

# Maria de Lourdes Pintasilgo



No âmbito da pré-Campanha Presidencial, a Engenheira **Maria de Lourdes Pintasilgo**, acompanhada por diversos membros da Comissão Política da Candidatura, visitou o **Barreiro** (dia 8), **Odivelas e Amadora** (dia 9), a zona norte de **Lisboa** (dia 10), os Concelhos de **Torres Vedras e Mafra** (dia 11) e o popular bairro de **Campo de Ourique** (dia 16).

Nestas jornadas, milhares de pessoas — em mercados, escolas, bairros, associações populares e sessões públicas —, acorreram massiva e entusiasmadamente, a interrogar, aplaudir e incitar **Maria de Lourdes Pintasilgo**.

Que mais destacar destas jornadas:

O entusiasmo transbordante das populações de diversos extratos sociais (mercados do Barreiro, da Damaia, de Campo de Ourique, no Parque Delfim Guimarães e na Musgueira), as manifestações de alegria irreverente dos jovens (Escola Alfredo da Silva e C. Comercial da Amadora), ou o acolhimento institucional no hospital de Torres Vedras, na Cooperativa Padaria do Povo (C. de Ourique) na Igreja do Lavraio, nos Centros de 3.ª idade (B. da Banheira e Alvalade) e na Cooperativa Leiteira de Mafra.

No decurso destas jornadas, **MLP** teve oportunidade de contactar com as dolorosas (e inaceitáveis) condições de alojamento de diversos bairros degradados da Região de Lisboa. Onde a Can-



Fundação Cuidar o Futuro

Em todos os locais e sectores  
**APOIO CALOROSO A PINTASILGO**

didata ouviu protestos amargos e desesperados, mas deparou, igualmente, com situações de vontade e capacidade organizativa e realizadora dos moradores (Quinta da Laje, Quinta da Calçada), um potencial que tem sido sacrificado pelo imoralismo e lutas de poder em que se têm envolvido os responsáveis de Estado.

Da forma como decorreram as visitas é de salientar:

— A entusiástica adesão popular, as manifestações de esperança e alegria e as constantes declarações expressas de voto em **MLP**;

— A eficaz organização das deslocações, por parte dos Núcleos locais e da estrutura Regional do Movimento.

Nas sessões públicas realizadas, em que participaram milhares de pessoas, intervieram destacados apoiantes da Candidatura como Fischer Lopes Pires, Mário Moura, Kalidás Barreto, Beja Santos, etc. Nestas sessões foi possível esclarecer os objectivos patrióticos da Candidatura de **Maria de Lourdes Pintasilgo** a discutir problemas como as implicações da adesão à CEE, ou as irracionais condições citadinas de vida, por exemplo.

Em todas as suas intervenções, **Maria de Lourdes Pintasilgo** deixou bem claro que se Candidata à Presidência da República para realizar o projecto

Constitucional e as esperanças de Abril; para moralizar e dignificar a função de consensos indispensáveis à resolução dos graves problemas do país e à estabilidade governativa. Com a transparência e a responsabilidade que a caracterizam, **Maria de Lourdes Pintasilgo** afirmou que, como Presidente da República, não será «espectadora passiva» da fome, dos salários em atraso, da corrupção e da paralisia do aparelho de Estado.

## Jovens com PINTASILGO

No passado dia 15 de Novembro, **MLP** recebeu uma carta subscrita por centenas de jovens, das mais diversas áreas culturais, sociais e geográficas, que expressavam assim o seu apoio à candidata à Presidência da República.

Durante a cerimónia, falaram, pelo núcleo de juventude, Cláudia Lobo e José Navarro. Este último sublinhou que «é

deste lugar do novo, do que ainda não se corrompeu pelo poder que irrompe a nossa aposta num querer e numa vontade diferentes». Dirigindo-se directamente à candidata José Navarro terminou dizendo: «Não viémos aqui para pedir a sua protecção. Estamos cá porque acreditamos que partilha connosco este empenho na diferença, esta vontade de provocar o Novo.»

A candidata após ter recebido a carta, fez uma intervenção durante a qual afirmou: «Os problemas da juventude são antes de mais problemas que aos jovens cabe

equacionar, que a eles cabe ajudar a resolver, pela sua própria participação (...). Não me perguntem o que é que vou fazer com a juventude; eu é que vou perguntar à juventude o que ela vai fazer por si própria e por este país.»

Mais à frente, após ter dito que vê na juventude a «erupção do futuro» **MLP** terminou o seu discurso dizendo: «A juventude, a vossa presença e estas assinaturas com a carta que me foi entregue são a garantia que posso continuar a dizer, e a plenos pulmões, que hoje na poli-

tica, não só tem que haver novo vocabulário, mas que a Felicidade é a nova palavra da política.»

O núcleo de juventude vai continuar a sua actividade, estando já marcado num plenário regional para o dia 30 de Novembro, em Lisboa, à qual se seguirá nos dias 7 e 8 de Dezembro o Encontro Nacional de Jovens Apoiantes à candidatura de MLP.

## MARIA DE LOURDES PINTASILGO

### Janta com os seus colegas Engenheiros

«A minha primeira prioridade é a de um plano de desenvolvimento.» Declarou Maria de Lourdes Pintasilgo ao dirigir-se aos seus mais de 160 colegas engenheiros que com ela jantaram no passado dia 14 na Feira Internacional de Lisboa. No animado debate que se seguiu, a candidata, utilizando uma linguagem e uma aproximação aos problemas geralmente utilizados pelos engenheiros na sua prática diária, salientou o rigor técnico e científico necessário para abordar as grandes questões que se colocam à sociedade portuguesa.

Em resposta às perguntas dos seus colegas, que equacionaram quer os problemas sentidos na sua prática profissional e as grandes mudanças que nos esperam no futuro, quer preocupações de política geral, Maria de Lourdes Pintasilgo salientou o seu entendimento da função presidencial como actuante e da necessidade de para tal estar informada das múltiplas implicações, sociais, políticas e técnicas das questões.

Dizendo não conceber que uma política de desenvolvimento se possa realizar como o somatório de uma série de políticas imediatistas, a MLP reafirmou a prioridade de estabelecimento de um Plano de Desenvolvimento moderno, dinâmico que responda às múltiplas interacções que sobre ele se estabelecem.

Introduziram o debate o eng.º técnico Henrique Sequerra, o Eng.º José Tavares e o Prof. J. J. Delgado Domingos.

Maria de Lourdes Pintasilgo realizou no último fim-de-semana duas importantes intervenções públicas: no artigo publicado em «O Jornal» em 15.11.85 e no acto realizado na Estufa Fria em 17.11.85

# Maria de Lourdes Pintasilgo



para nomeação do mandatário nacional da candidatura, Prof. Nuno Grande.

Essas intervenções vêm reafirmar e clarificar os eixos principais da candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo à Presidência da República.

### ● RAZÃO DE SER DA CANDIDATURA

«Senti, não apenas através da obstinação fria mas significativa das sondagens, mas também, e principalmente, através dessa forma directa e pessoal de exigência que me chegou no contacto com muitos portugueses de muitos lugares de Portugal, que uma certa relação se ia formando e reforçando — a ponto de se tornar irreversível — entre o meu modo de colocar as questões e definir as grandes linhas de mudança e a forma como um número cada vez maior ia manifestando esse desejo de mudar. Uma tal convergência não me podia deixar indiferente.»

«Eram vários os caminhos que se me ofereciam. Face a um país — o nosso — onde há fome, carência de habitação e lar, desemprego, corrupção, frustrações acumuladas, desânimo crescente, escolhi o único caminho possível: o desta candidatura.»

### ● INDEPENDÊNCIA E ESTABILIDADE

«No momento em que o quadro partidário português se tornou mais fragmentado e complexo, e em que a situação social e económica exige decisões rápidas, claras, eficazes e coerentes, a função presidencial torna-se decisiva e a independência do futuro Presidente imprescindível. Mas a independência não é algo que se obtém por um lance de magia em combinações apressadas de última hora. É, sim, um modo de estar na política que se vai progressivamente afirmando na consciência de todos. Só assim a independência é transparente.»

«Sobretudo, porque se tornou também mais nitido que a independência da minha candidatura não é uma independência contra os partidos, mas uma forma de assegurar o entendimento e a colaboração dos partidos na condução dos destinos portugueses.»

«Um Presidente da República verdadeiramente independente garante muito melhor a estabilidade do que qualquer Presidente da República aparentemente independente e na realidade comprometido com uma maioria de hoje que pode já não ser a maioria de amanhã.»

### ● FUNÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

«O Presidente da República deverá ser um referencial da identidade nacional, um referencial da continuidade do Estado e das instituições, um referencial da unidade última de todos os portugueses, um referencial de solidariedade na demanda das soluções mais justas e eficazes, um referencial (...) da abertura ao mundo dos nossos dias, bem a qual a nossa identidade não se chega a actualizar.»

«Cabe ao Presidente da República procurar corporizar a vontade e os interesses daqueles que, por uma razão ou por outra, se vêm excluídos ou marginalizados dessa cena política. É a voz disponível e atenta para os que não conseguem fazer ouvir a sua própria voz.»

«O Presidente da República é aquele que tenta compensar o imprescindível realismo da sua actuação com o facto de se afirmar como portador de um projecto nacional capaz de mobilizar os portugueses.»

### ● DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

«O acto cultural que o movimento de apoio a esta candidatura manifesta e pronuncia é já de si uma expressão do tipo de democracia que, de acordo com a constituição, devemos promover — uma democracia participativa, uma democracia em que a responsabilidade política dos cidadãos não se realiza apenas ao eleger os seus representantes e ao delegar neles o poder da governação.»

Desde há muito vimos a afirmar que a política é de todos, a política é de todos os dias — não em nome de uma qualquer agitação permanente ou de um qualquer mito demagógico, mas porque só uma prática participativa é susceptível de despertar as energias sociais adormecidas e de canalizar os melhores esforços ao encontro das soluções para os problemas concretos da nossa sociedade.»

«Só a imaginação, a participação e a racionalidade permitem o desenvolvimento. Sempre tenho afirmado que democracia e desenvolvimento são duas realidades indissociáveis.»



SEDE/NÚCLEO APOIO REGIONAL DE LISBOA E SETÚBAL — Tels. 525253/525665

### SEDES

#### CIDADE DE LISBOA

— Ajuda/Sta. Maria de Belém / S. Francisco Xavier e Freguesias da Zona Sul — Ivone Leal — 600210  
— Alvalade — Elisabeth Vieira da Luz — 768721 — Ameixoeira — Gaby Ribeiro — 794663  
— Benfica — 7145134 / 7142928 — Campo Grande — Cristina Alen Santos — 763730 — Carnide — Alberto Magalhães — 711969 — Charneca — José Lameira — 7583456 — Campolide — 711969  
— Graça/Penha Franca/Sta. Engrácia — 825633 — Lumiar — Ana Martinho — 7583460  
— Olivais — 311798 — N.ª S.ª de Fátima — Rosa Amélia Gomes — 764375 — Anjos/Arroios/Alto Pina — João Lavinha — 891257 — S. Domingos — 723397 — S. João/Beato — Maria de Lurdes — 805018 — S. João Deus — Maria del Carmen — 766527 — S. João Brito — José Vaz Pato — 892292 — Marvila — 382062 — Santo Estêvão/S. Vicente de Fora/Socorro — Moisés — 664673.

#### DISTRITO DE LISBOA

— Amadora — Francisco Pontes — 97512 — Azambuja — José Luis Marques/Onélia Afonso — Cadaval — Clara Botelho — Cascais — Nuno Caldeira da Silva — 2682093 — Loures — Rua Fernando Pessoa, 6 — 2675 ODIVELAS — Lourinhã — José Beirão — Mafra — José António Bento — 52701 — Oeiras — Praceta de Nampula, 6 — Sintra — Alberto Teixeira — 2102739 — Sobral de Monte Agraço — Maria Emília Santos — Torres Vedras — Av. 5 de Outubro — Vila Franca de Xira — Rua António Palha, 47 (Alverca) — Oliveira das Neves — 2580834.

#### DISTRITO DE SETÚBAL

— Alcácer do Sal — Tília Fonseca — 065/23666 — Almada — Praceta Infante D. Pedro, 9-F — Barreiro — Vitória — 2043572 — Grândola — Tília Fonseca — 065/23666 — Moita — Staline Rodrigues — 2390422 — Montijo — Maria Amélia Marcelino — 2310708 — Palmela — Rua Herenegildo Capelo, 81 — Santiago do Cacém — Carlos Magalhães — 22166 — Seixal — 525253/535665 — Setúbal — Rua Gonçalo Abreu, 23 — Sines — Tília Fonseca — 065/23666.

Folha Informativa n.º 3

NARLIS

Núcleo de Apoio Regional de Lisboa e Setúbal

Rua Luciano Cordeiro, 24-A

Telefs. 52 52 53 / 52 56 65

1100 LISBOA